

# Gás natural dará mais royalties a Linhares

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

A previsão é de que a fatia destinada ao município seja aumentada em cerca de 30%

ZENILTOM CUSTÓDIO

**Linhares** - Sucursal - O projeto da Petrobras de produção de gás natural nos campos marítimos de Peroá e Congoá, irá aumentar a fatia de royalties destinada a Linhares, em cerca de 30%. Além disso, o município também irá faturar com a comercialização do produto, que deverá contemplar os cofres municipais com uma parte mais generosa de Imposto

sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Considerando a média mensal de royalties repassados para o município nos últimos meses, que é de cerca de R\$ 950 mil, 30% significam algo em torno R\$ 300 mil. Esses recursos seriam gerados a partir da produção prevista de 1 milhão de metros cúbicos de gás natural por dia, a meta inicial programada pela Petrobras.

Com relação à cota de ICMS, o tamanho do aumento só poderá ser medido, explicou o secretário municipal de Finanças de Linhares, Bruno Marianelli, a partir da efetiva comercialização do produto. Ele destaca ainda que o empreendimento, de cerca de R\$ 240 milhões e que será viabilizado a partir de 2003, tam-

bém irá gerar novas fontes de Imposto sobre Serviço (ISS) para o município. Isso deverá ocorrer, ressaltou, principalmente, durante a fase de implantação do projeto.

Os benefícios também se estendem aos trabalhadores. A operação do sistema irá gerar em torno de 40 empregos diretos. Isso pelo prazo mínimo de 20 anos, que é o tempo estipulado pelo contrato para exploração dos recursos, que poderá ser renegociado.

Mas será na fase de implantação do projeto que um maior contingente de trabalhadores será contemplado. Os técnicos da Petrobras não falaram em números, mas asseguraram que a mão-de-obra das áreas onde as atividades serão desen-

volvidas, todas localizadas no litoral, terá prioridade.

As perspectivas com relação ao que o futuro reserva para o setor petrolífero em Linhares não poderiam ser mais otimistas. O gerente do ativo de produção da Unidade de Negócios da Petrobras no Espírito Santo, Márcio Bezerra, disse que o gasoduto que irá transportar o gás extraído dos poços de Peroá e Congoá tem capacidade para trabalhar com uma demanda de 5 milhões de metros cúbicos por dia.

Além disso, ele demonstra ter uma visão bem otimista do quadro ao prever que a realização de audiências públicas para a implantação de projetos no município pode se tornar uma atividade de rotina.